

ATA Nº 04/2021/2025

----- Aos seis dias de junho de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Parceiros e Azoia, em sessão ordinária, na sede da Freguesia, sita na rua de Parceiros, nº 1630, em Parceiros. -----

Abriu a sessão o Presidente, José Manuel Ferreira, começando por fazer a apresentação do novo elemento da Assembleia de Freguesia, o senhor Carlos Manuel Mendes Pereira, de seguida informou os presentes que para colmatar a ausência, na mesa da Assembleia, da Joana Rita da Silva Conde e Sousa iria ocupar esse lugar a Marta Patrícia de Oliveira e Silva e referiu ainda, ser necessário aprovar, no final da sessão, a ata em minuta, devido aos vários Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências que devem ser aprovados. -----

De seguida, o presidente da assembleia, questionou a assembleia se havia algum assunto que se quisesse ver abordado no período antes da ordem do dia. Não havendo nada, deu-se seguimento à ordem de trabalhos. -----

A sessão teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Relatório do Presidente da Junta sobre a atividade desta e relatório financeiro nos termos da alínea v) do nº 1 do artigo 18º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro – Informação, não carece de votação;
2. Apresentação, discussão e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Leiria e a União das Freguesias no âmbito da toponímia e sinalização vertical não iluminada – 2ª adenda;
3. Apresentação, discussão e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Leiria, Serviços

- Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria e a União das Freguesias para reparação corrente dos pavimentos no âmbito de intervenção dos SMAS;
4. Apresentação, discussão e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no domínio da educação, (obras em edifícios escolares) entre o Município de Leiria e a União das Freguesias;
 5. Apresentação, discussão e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no domínio da educação, (aquisição/substituição de equipamentos) entre o Município de Leiria e a União das Freguesias;
 6. Apresentação, discussão e votação da 2ª Revisão Orçamental da Receita e da Despesa;
 7. Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Passou-se depois à ordem de trabalhos e no primeiro ponto, o senhor presidente da junta apresentou o relatório da atividade desta, assim como o relatório da situação financeira. -----

Relativamente ao ponto dois da ordem de trabalhos, o senhor presidente da junta apresentou o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Leiria e a União das Freguesias no âmbito da toponímia e sinalização vertical não iluminada – 2ª adenda que depois de discutido, foi posto à votação e aprovado por maioria com uma abstenção do elemento do partido CHEGA. -----

Quanto ao ponto três da ordem de trabalhos, o senhor presidente da junta fez a apresentação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Leiria, Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria e a União das Freguesias para reparação corrente dos pavimentos no âmbito de intervenção dos SMAS. Neste sentido, o senhor presidente explicou que a partir deste novo contrato as

ruturas serão reparadas pelos SMAS, sendo que a reposição do pavimento ficará sob a responsabilidade do executivo da freguesia, quanto ao pagamento, o SMAS fez uma média de ruturas em cada freguesia e estimou-se um valor por cada rutura, tendo sido atribuído o valor de 2 600€ para a nossa freguesia. Neste momento o elemento da assembleia senhor António Paiva questionou o que aconteceria se a freguesia tivesse mais ou menos ruturas que este valor, ao que o presidente respondeu que o dinheiro só é disponibilizado quando existe uma rutura. De seguida o mesmo elemento, o senhor António Paiva, questionou se este valor também se aplica para novas ligações ou se é exclusivamente para ruturas, ao que o presidente respondeu que é só para ruturas. O elemento da assembleia, senhor António Paiva, aproveitou ainda para perguntar se o senhor presidente conseguia esclarecer a seguinte dúvida: como é que funciona quando cortam/serram a estrada para fazer uma nova ligação de águas, de quem é a responsabilidade de colocar novamente alcatrão onde foi retirado; ao que o presidente respondeu que a responsabilidade é do SMAS, apesar de a junta receber diversas queixas dos fregueses, a responsabilidade e ineficácia é do SMAS.-----

Terminada a discussão foi colocado à votação e aprovado por maioria com uma abstenção do elemento do partido CHEGA. -----

Passando ao quarto ponto da ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao senhor presidente da junta para fazer a apresentação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no domínio da educação, (obras em edifícios escolares) entre o Município de Leiria e a União das Freguesias. Face à explicação do senhor presidente da junta, o membro da assembleia, senhor António Paiva, questionou se o valor apresentado era só para obras no Jardim de Infância, ao que o presidente respondeu que era também para o Centro Escolar. O senhor António Paiva continuou

questionando se o valor era suficiente e se poderia ser ultrapassado, ao que o senhor presidente respondeu que se as obras totalizarem um valor inferior, a junta só receberá o valor gasto. Para que não se exceda o valor concedido pela Câmara a junta de freguesia terá de ajustar as obras feitas ao valor concedido. O elemento da assembleia, senhor Pedro Marques, tomou a palavra para questionar se as obras seriam mais na área da construção, ao que o senhor presidente anuiu e acrescentou que para além dessas pequenas construções também é necessário adquirir algum material lúdico-pedagógico. O senhor António Paiva voltou a tomar a palavra para questionar como é que se chega ao valor que está constante neste contrato, ao que o senhor presidente respondeu que a Câmara atribui o valor em função da dimensão da freguesia e do levantamento das necessidades. Depois desta discussão, foi posto à votação e aprovado por maioria com uma abstenção do elemento do partido CHEGA. -----

Relativamente ao quinto ponto da ordem de trabalhos, o senhor presidente da junta apresentou o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no domínio da educação, (aquisição/substituição de equipamentos) entre o Município de Leiria e a União das Freguesias. Depois de discutido, foi feita a sua votação e aprovado por maioria com uma abstenção do elemento do partido CHEGA. -----

No ponto seis da ordem de trabalhos, o senhor presidente da junta fez a apresentação da 2ª Revisão Orçamental da Receita e da Despesa que após alguns esclarecimentos pontuais ao elemento da assembleia, senhor António Paiva, foi colocada à votação e aprovada por maioria com uma abstenção do elemento do partido CHEGA. -----

Por último, no sétimo ponto da ordem de trabalhos, foram feitas algumas observações, tendo o presidente da junta respondido às observações levantadas pelos elementos da assembleia de freguesia. Primeiramente tomou a palavra o senhor presidente da junta

para apresentar, sumariamente, o projeto de ligação de Santa Clara ao Parque Desportivo, anunciando que está concluído e quantificado e que iria ser apresentado ao presidente da Câmara no dia seguinte. Prosseguiu especificando em que consiste o projeto, desde traçados a rotundas e acessos, realçando a importância deste projeto para a melhoria do tráfego na freguesia, nomeadamente o acesso ao Centro Escolar e Parque Desportivo. Ao longo desta explicação foram surgindo algumas dúvidas pontuais, nomeadamente do senhor António Paiva sobre a durabilidade de execução do projeto e se o projeto previa a construção de uma via pedonal ou se só previa vias rodoviárias, questões estas que foram respondidas pelo senhor presidente, que clarificou que o projeto só prevê vias rodoviárias e que ainda não se sabe a durabilidade do projeto, uma vez que este só agora irá ser apresentado, não se prevendo datas de execução.-----

Seguidamente o senhor presidente fez um ponto de situação do Parque Desportivo. O campo está praticamente concluído, referindo que falta só o acabamento da relva sintética, e os respetivos equipamentos como balizas. Também em relação aos balneários, o senhor presidente explicou que estão a desenvolver o projeto para requalificação dos mesmos, uma vez que essa requalificação tem que forçosamente acontecer este ano, ao abrigo de uma dotação concedida pela Câmara. Sobre este assunto, tomou a palavra o senhor António Paiva para questionar sobre o resultado da reunião com a Associação de Futebol de Leiria, que tinha sido anunciada na última reunião, em abril deste ano. O senhor presidente da junta respondeu que não tinha havido entendimento nenhum e que não tinha havido acordo de cooperação com a Associação de Futebol de Leiria, reforçando que tudo o que está feito até agora é fruto de investimento público, proveniente da Câmara e da junta de freguesia e que não existe

compromisso com ninguém. O elemento da assembleia, a senhora Kátia Antunes, referiu que existia a possibilidade da Associação Bola Tangente estabelecer protocolo para gerir o Parque Desportivo, ao que o senhor presidente da junta respondeu que, apesar de reconhecer que seria a entidade indicada para fazer um protocolo com a junta, dificilmente haverá esse protocolo de cooperação com a Associação Bola Tangente, em virtude dos elevados custos que a Associação terá para gerir todo o espaço, depois das obras concluídas. Seguidamente, o elemento da assembleia, senhor António Paiva, questionou quem irá pagar as despesas de água e luz do Parque Desportivo, ao que o senhor presidente respondeu que até haver um contrato de exploração com alguma entidade, será a junta a suportar todas as despesas de manutenção do espaço. Ainda sobre o Parque Desportivo, o elemento da assembleia, senhor Pedro Marques questionou a durabilidade de um possível protocolo de exploração com uma entidade e se a junta continuará a usufruir do espaço. O senhor presidente respondeu que esse tipo de protocolos são recorrentes e que normalmente duram, no mínimo, vinte anos e que a junta irá ficar com horários disponíveis para uso da própria freguesia. -----

O elemento da assembleia, o senhor Pedro Marques, voltou a tomar a palavra para pedir alguns esclarecimentos sobre o ponto um desta assembleia, o relatório do presidente da junta, nomeadamente: a reunião sobre a alteração dos traçados da rede de alta tensão, ao que o senhor presidente respondeu que as referidas obras são estruturais e reparadoras. O senhor Pedro Marques prosseguiu a sua intervenção, sugerindo que o relatório do presidente da junta seja mais detalhado e pormenorizado. -----

De seguida o senhor presidente anunciou a realização do primeiro festival das Tasquinhas da freguesia, que irá ser realizado no recinto do Grupo Desportivo e Recreativo dos Parceiros, nos dias vinte e quatro e vinte cinco de junho. -----

O elemento da assembleia, o senhor Pedro Marques, voltou a tomar a palavra para questionar se a junta tem alguma finalidade para o edifício das antigas instalações da junta de freguesia, ao que o senhor presidente respondeu que ainda não existem soluções para futura utilização dessas instalações. Neste seguimento, o elemento da assembleia, o senhor António Paiva interveio e sugeriu que seria útil utilizar esse espaço para expor o espólio do Rancho Folclórico dos Parceiros. O senhor presidente respondeu que esses patrimónios culturais e recreativos não são responsabilidade da junta, mas sim das próprias associações e respetivos associados, no entanto, o senhor presidente salientou que estará sempre disponível e aberto a todas as solicitações desde que sejam do interesse público. Seguidamente o membro da assembleia, o senhor Pedro Marques, questionou sobre a localização da ambulância dos Bombeiros, uma vez que esteve planeada para esse mesmo espaço, no entanto, o senhor presidente esclareceu que o edifício da antiga junta não é apropriado para albergar uma ambulância de prevenção e que o espaço mais aprazível e adequado será o parque do Posto Médico dos Parceiros, uma vez que irá deixar de funcionar quando a nova unidade de saúde estiver concluída. Sobre a nova unidade de saúde que está a ser construída o senhor presidente respondeu ao senhor Pedro Marques que irá ser construída uma rotunda para substituir o atual cruzamento. -----

De seguida o elemento da assembleia, a senhora Kátia Antunes, questionou sobre a demolição da extinta fábrica de cerâmica da SOLPE e sobre a possibilidade de construção de uma nova urbanização, ao que o senhor presidente respondeu que só tem conhecimento que o dono do terreno está a limpar o terreno e que desconhece a existência de um projeto de construção para esse espaço. -----

Seguidamente o senhor presidente, a pedido do senhor Pedro Marques, fez um ponto de situação sobre os arranjos necessários na urbanização dos Camarinhos, decorrentes de várias infiltrações e tubagens entupidas. Para finalizar o senhor Pedro Marques agradeceu ao senhor presidente da assembleia, o envio mais detalhado da ata e de todos os documentos subjacentes à assembleia. -----

Antes de terminar o senhor Alípio Rosa tomou a palavra para reforçar a importância de se planear uma via pedonal no novo projeto para incentivar as gerações vindouras a caminharem e a usufruírem do espaço envolvente da nossa freguesia. -----

Nada mais havendo a tratar, o presidente da assembleia deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo presidente da assembleia e por mim que a secretariei. -----

Parceiros, 06 de junho de 2022